

NACAB EM CAMPO

Janeiro a Dezembro 2024



Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

PARCERIA:


INSEA


sustentar
sustentar.org.br





Apresentação

O Nacab em Campo, publicado desde dezembro de 2020, é uma prestação de contas às pessoas atendidas pela ATI Paraopeba Nacab ao longo do ano que passou. Sua leitura permite entender de que forma se deu o trabalho da Assessoria junto ao processo de reparação na Região 3 da Bacia do Paraopeba, quais ações foram realizadas e qual foi o alcance do trabalho em campo.

Seis anos se passaram desde que a barragem da Vale se rompeu em Brumadinho, despejando milhões de toneladas de rejeitos no rio Paraopeba. Do desastre-crime até hoje, muita coisa aconteceu em busca da reparação, mas as pessoas atingidas seguem lutando por seus direitos, diante das frequentes violações por parte da mineradora, além da falta de transparência e da pouca participação decisória na execução do Acordo de Reparação.

Neste sentido, o ano de 2024 foi marcante, tanto pelos desafios quanto pelas conquistas. O Sistema de Participação, mecanismo que garante a representação das pessoas atingidas, foi enfim referendado, após mais de dois anos de intensos debates nos dez municípios da Região 3. O Anexo 1.1 do Acordo de Reparação, que trata dos Projetos de Demandas das Pessoas Atingidas, e que promete a maior incidência de participação popular, teve sua Pro-

posta Definitiva construída no primeiro semestre, num trabalho integrado entre a Entidade Gestora e os representantes das pessoas atingidas. Em vista da iminência do início da execução do Anexo 1.1, e da importância da organização popular, o Nacab vem auxiliando as comunidades na formalização de associações e cooperativas para pleitear de forma mais qualificada os projetos.

Além disso, merecem menção as ações do Nacab no campo da assessoria jurídica, com destaque para pesquisa feita ainda no fim de 2023, e divulgada em janeiro, que aponta que, dentre as ações individuais por danos sofridos pelo rompimento, 75% das decisões em segunda instância foram desfavoráveis às vítimas. Tal pesquisa gerou muita repercussão na mídia nacional, refletindo, também, o trabalho de comunicação e assessoria de imprensa realizado pela ATI.

Muitas outras ações foram realizadas e estão relatadas nesta edição. Além disso, o Nacab em Campo traz também as ações de gestão, gráficos de recursos humanos e relatórios de execução financeira ao longo de 2024.

É possível, por fim, acompanhar em detalhes todo o andamento das atividades da ATI Paraopeba Nacab no site da entidade.

2024 e os cinco anos da tragédia-crime

Como parte das atividades que marcaram os cinco anos da tragédia-crime da Vale, que tirou a vida de 272 pessoas e destruiu o rio Paraopeba, o Nacab participou da construção e realização da Romaria pela Ecologia Integral, no município de Brumadinho.

Junto com as pessoas atingidas, acompanhou a chegada da imagem de Nossa Senhora da Abadia da Água Suja, padroeira e protetora das comunidades atingidas pela mineração, à Região 3 da bacia do Paraopeba. A imagem foi recebida com cânticos e orações na beira do rio, entre Fortuna de Minas e Pequi. No local, em um ato simbólico de cuidado com a vida e com o meio ambiente, aconteceu o plantio de uma muda de ipê branco.

Na sequência, a imagem saiu em carreta até a comunidade de Pindaíbas, em Pequi, onde foi recebida por mais de 400 pessoas, que participaram de uma cerimônia conduzida pelo bispo Diocesano de Sete Lagoas, Dom Francisco Cota, e pelo pároco local, Padre João Francisco, que é um atingido de Córrego de Areia.



Romaria Brumadinho 5 anos



Padroeira das comunidades atingidas pela mineração chega à Região 3

Organização e participação popular pela reparação

Com o apoio da ATI Paraopeba Nacab e da Rede de Atingidos da Região 3, comunidades criaram um Sistema de Participação para a representação das pessoas atingidas no processo de reparação. A população indicou os nomes para as 10 Instâncias Locais e o Grupo de PCTs, que, por sua vez, indicaram os representantes na Instância Regional.

O Sistema de Participação será um espaço de diálogo, escuta e deliberação sobre o andamento do Acordo de Reparação; sendo construído também nos outros 16 municípios atingidos pelo desastre-crimine, com o suporte das respectivas Assessorias Técnicas, regras e estruturas próprias.

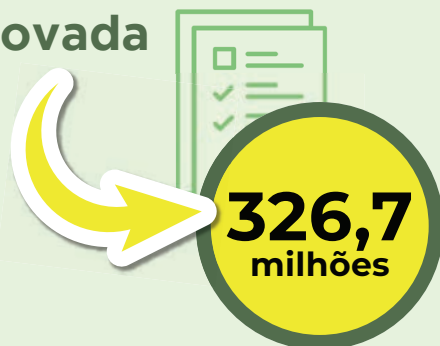


Reunião do Sistema de Participação em Caetanópolis



Reunião do Sistema de Participação em Maravilhas

Proposta da Cáritas para gestão do Anexo 1.1 é aprovada



Em outubro, a Justiça aprovou a Proposta Definitiva para a gestão dos recursos de parte do Anexo 1.1. O orçamento previsto no Termo de Referência para a escolha da Entidade Gestora foi de R\$ 300 milhões. Porém, **o valor indicado na Proposta Definitiva foi de R\$ 326,7 milhões**, tendo as sugestões das pessoas atingidas como justificativa para o aumento.

Construção da Proposta Definitiva dos projetos de demandas das comunidades atingidas (Anexo 1.1)

A Entidade Gestora dos recursos dos projetos de demandas das comunidades atingidas e crédito e microcrédito (Anexo 1.1), formada pela Cáritas MG, ANAB, Conexsus e Instituto E-Dinheiro, realizou, no primeiro semestre, quatro encontros com pessoas da Região 3, além do Encontro Inter-regional da Bacia do Paraopeba, com representantes das cinco regiões atingidas.

O objetivo dos encontros foi construir a Proposta Definitiva para a gestão dos recursos do Anexo 1.1, que destina R\$ 3 bilhões, com execução inicial de 10% do valor previsto, em dois anos, em projetos de escolha das comunidades, nos 26 municípios da bacia, além de crédito e microcrédito para a recuperação socioeconômica das pessoas e comunidades.

Informação, engajamento e preparação para as reuniões regionais com a Entidade Gestora

112 reuniões locais com as pessoas atingidas da Região 3

Fortuna de Minas

16 de março

1

Apresentação das comunidades e comissões pela Rede de Atingidos da R3

Ribeirão do Ouro (Florestal)

10 de abril

2

Apresentação do Manual das Comunidades, elaborado pela Entidade Gestora

Paraopeba

13 de abril

3

Debate com Entidade Gestora a partir das especificidades dos PCTs

Soledade (Pequi)

25 de maio

4

Apresentação de consensos e dissensos, que foram levados para o Encontro Inter-regional da bacia, em junho

Encontro Inter-regional da Bacia do Paraopeba (BH)

8 e 9 de junho

5

Validação do Plano de Trabalho com representantes das cinco regiões atingidas



Reuniões de mobilização nas comunidades





Encontro de PCTs da Região 3 com a Entidade Gestora do Anexo 1.1 em Paraopeba



Encontro de PCTs da Região 3 com a Entidade Gestora do Anexo 1.1 em Paraopeba

A partir da organização e da mobilização de comunidades e segmentos de tradicionalidade na Região 3, os PCTs contribuíram na elaboração do Plano de Trabalho da Entidade Gestora do Anexo 1.1. As primeiras reuniões debateram o conteúdo e construíram considerações ao “Manual das Comunidades”, elaborado pela Entidade Gestora.

Na assembleia da bacia os Povos e Comunidades Tradicionais discutiram e votaram as propostas do caderno geral. Além disso, tiveram um espaço específico para debater e votar suas sugestões, aprovando todas as proposições no Encontro Inter-regional da bacia.

Plano de trabalho
da Entidade
Gestora

Conteúdo
deste plano

Manual das
Comunidades



Caderno resgata a memória da reparação e dos projetos das comunidades



Reunião sobre o Caderno de Memórias

Representantes das pessoas atingidas se reuniram para a elaboração de um Caderno de Memórias sobre o Anexo 1.1 do Acordo de Reparação.

O encontro promoveu o resgate dos acontecimentos referentes ao anexo, desde a assinatura do acordo, passando pelas formações para a escrita de projetos, ecossistemas para troca de experiências e integração e a definição da Entidade Gestora.

Este instrumento ajuda a compreender a reparação socioeconômica e como a participação e as especificidades das pessoas orientou caminhos e decisões.

Comunidades e redes associativistas fortalecidas em ecossistema



Encontro Ecossistemas reúne pessoas atingidas e redes associativistas

O VI Encontro Ecossistemas de Cooperação e Transição reuniu mais de 100 pessoas atingidas, na busca coletiva por fortalecer o cooperativismo e o associativismo como uma estratégia para o desenvolvimento das comunidades. Organizada pela ATI Paraopeba, em parceria com a Rede de Atingidos da R3, a atividade ofereceu oficinas para escrita e gerenciamento de projetos; acesso a políticas públicas e editais.

O Nacab vem auxiliando as comunidades a fortalecerem associações e cooperativas na Região 3, com apoio àquelas em formação. Até o momento foram 35 organizações (01 cooperativa e 34 associações) contatadas e mapeadas, sendo 25% das associações formadas por Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs).

Pessoas atingidas conhecem negócios de sucesso na Expofavela

As comunidades atingidas da Região 3 vêm buscando novas alternativas econômicas, para a retomada dos seus projetos de vida e desenvolvimento dos coletivos. Com isso em mente, pessoas atingidas participaram, em setembro, da Expofavela 2024, um dos principais eventos de empreendedorismo do país, onde conheceram experiências bem-sucedidas, geralmente de baixa renda, que servem de incentivo e motivação a projetos e negócios.



Atingidos da Bacia do Paraopeba participam da Expofavela

Criação de minhocas, sustentabilidade e renda

Em março, visitas técnicas da ATI aos produtores de minhocas, em Paraopeba e Caetanópolis, aprofundaram o conhecimento sobre a vida dos criadores de iscas vivas e a viabilidade da produção de húmus na geração de renda. Nestas atividades, produtores compartilharam experiências e desafios, proporcionando uma percepção detalhada do setor. As conversas revelaram dificuldades e destacaram oportunidades para o desenvolvimento sustentável e econômico da comunidade.

Esta troca é essencial para o fortalecimento do setor e a promoção de práticas que beneficiem economia e meio ambiente; uma vez que o húmus (subproduto da criação de minhocas), além de excelente fertilizante orgânico, pode abrir frentes de mercado, beneficiando práticas sustentáveis, a agricultura local e a economia circular.



1º Encontro de Pescadores da Região 3

Realizado em março, na comunidade de Soledade, em Pequi, o evento reuniu cerca de 20 pescadores e pescadoras em uma conversa sobre tradicionalidade e o rio, que não pode ser utilizado desde o rompimento da barragem em Brumadinho, em janeiro de 2019. Com representantes de Fortuna de Minas, São José da Varginha, Pequi, Pará de Minas e Florestal, o encontro apresen-

tou a Lei que reconhece os pescadores como Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), promovendo o debate sobre os direitos específicos dos PCTs no Acordo de Reparação e como deve ser a organização para incidir nas decisões do Anexo 1.1.



Pescadores da Região 3 debatem tradicionalidade e direitos específicos

Cultura do bambu inspira projetos dos PCTs

Intercâmbio reuniu representantes dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) no CERBAMBU RAVENA – Centro de Referência do Bambu e das Tecnologias Alternativas, para conhecerem mais sobre a história do bambu e suas características, para uso na movelaria, na construção civil e na geração de renda com baixo impacto ambiental.

A atividade proporcionou a conversa com o mestre bambuzeiro Lúcio Ventania, sobre a cultura do bambu, formas de uso, manuseio e tratamento, inspirando projetos dos Povos e Comunidades Tradicionais na gestão do Anexo 1.1.



CERBAMBU Ravena



Satisfação das pessoas atingidas

Com a aprovação do Plano de Trabalho, uma das metas da ATI Paraopeba Nacab foi a de 90% de satisfação do trabalho realizado, avaliado entre as pessoas atingidas. Essa mensuração visa contribuir para o aprimoramento da atuação no território e o controle social na reparação.

Para medir essa satisfação, foram aplicados dois questionários nas comissões, com divisão igualitária entre os gêneros dos respondentes, além da aplicação em grupos de PCTs. O primeiro questionário, avaliando o segundo semestre de 2023, apontou um índice de 88,54% de satisfação das pessoas atingidas em relação ao trabalho da ATI. E o segundo, avaliando o primeiro semestre de 2024, apontou um índice de 92,31 % de satisfação.

META ATI PARA O BEPA:

90% de satisfação com o trabalho realizado

Atuação aprimorada da atuação e Controle Social na Reparação

para medir a SATISFAÇÃO

CRESCIMENTO DA SATISFAÇÃO

100%

88,54% → 92,31%

Segundo Semestre de 2023

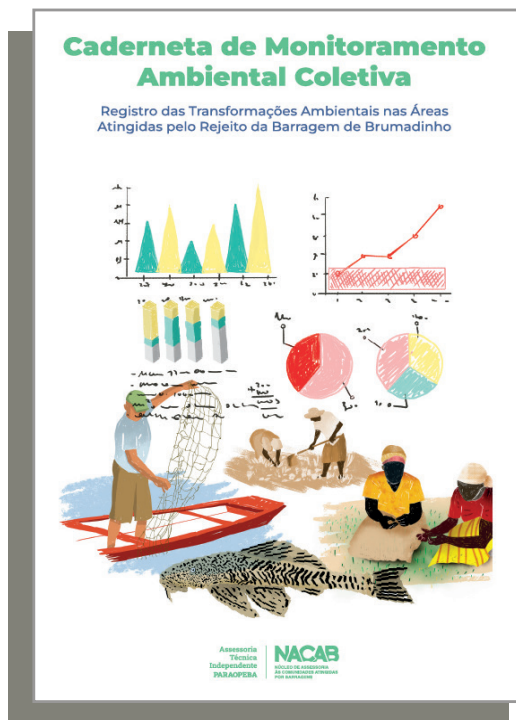
Primeiro Semestre de 2024



Coletas de pesquisa participativa avançam em 2024

Nos meses de fevereiro, abril e junho foram coletadas amostras de solo nas comunidades dos Rosas, Ribeirão do Ouro e Pau Grande, em Florestal; Córrego do Barro e Muquém, em Pará de Minas; e Riacho, Fazenda da Ponte, Padre João e Vista Alegre, em Esmeraldas. As coletas contaram com a colaboração das famílias locais e da ATI Paraopeba Nacab, seguindo o protocolo da equipe da UFV.

O Monitoramento Participativo dos Agroecossistemas destaca a importância da integração entre conhecimento científico e saberes locais, contribuindo no processo de reparação. Ainda serão coletadas amostras de água, ampliando o acompanhamento e o compromisso com a sustentabilidade e a recuperação ambiental.



2ª edição do Intercâmbio Agroecológico - Caminhos do Monitoramento Ambiental Coletivo

Após sua primeira edição, no espaço Ciclos, em Esmeraldas, o Segundo Intercâmbio Agroecológico apresentou uma Caderneta de Monitoramento Ambiental, para que as pessoas atingidas possam melhorar a observação sobre o local onde vivem e contribuir para a análise da água, do solo e do ar na Região 3, validando sinais da natureza que as pessoas percebem e a ciência muitas vezes desconsidera.

Realizado em Ribeirão do Ouro, em Florestal, o encontro foi promovido pela pesquisadora da UFV, Maria Oliveira, em parceria com o Nacab, reunindo mais de 50 pessoas da Região 3, que trocaram mudas, sementes, e participaram de uma caminhada onde refletiram sobre a natureza.

Pessoas atingidas marcam presença em evento agroecológico em Florestal



8º Balaio de Saberes - UFV/Florestal

Com a participação de cerca de 70 pessoas atingidas da Região 3, em julho, a 8ª edição do Balaio de Saberes promoveu a agroecologia e o bem viver no enfrentamento ao agronegócio e seus prejuízos à saúde humana.

Realizado no Campus da UFV, em Florestal, o evento contou com a participação do Nacab, desde a construção, a roda de conversa, a feira de produtos e as oficinas, conduzidas pelas pessoas atingidas.



XV Troca de Saberes - UFV

XV Troca de Saberes - UFV

Com a temática “Revolução Agroecológica para superar a crise climática”, em setembro a Troca de Saberes promoveu o encontro de práticas, experiências, conexão e aprendizado, em que o Nacab, junto com as pessoas atingidas, propôs a Instalação ‘Sinais

da Terra: Transformações Ambientais nas Áreas Atingidas pela Mineração’, uma roda de conversa sobre como as pessoas podem ajudar a construir e monitorar indicadores do próprio atingimento, contribuindo com a reparação, a partir do ponto de vista delas.

Intercâmbio na Zona da Mata sensibiliza sobre impactos da mineração

Mineração – progresso para quem? Com o objetivo de pensar e dialogar sobre essa pergunta, em setembro, pessoas atingidas visitaram a comunidade São Pedro, em Teixeira (MG), atingida pela extração de magnetita. A visita foi uma oportunidade para trocar experiências e fortalecer a luta contra crimes e abusos da mineração predatória, que prejudica a qualidade de vida e o meio ambiente. Além disso, foi um momento para se compartilhar as histórias e os anseios por reparação.



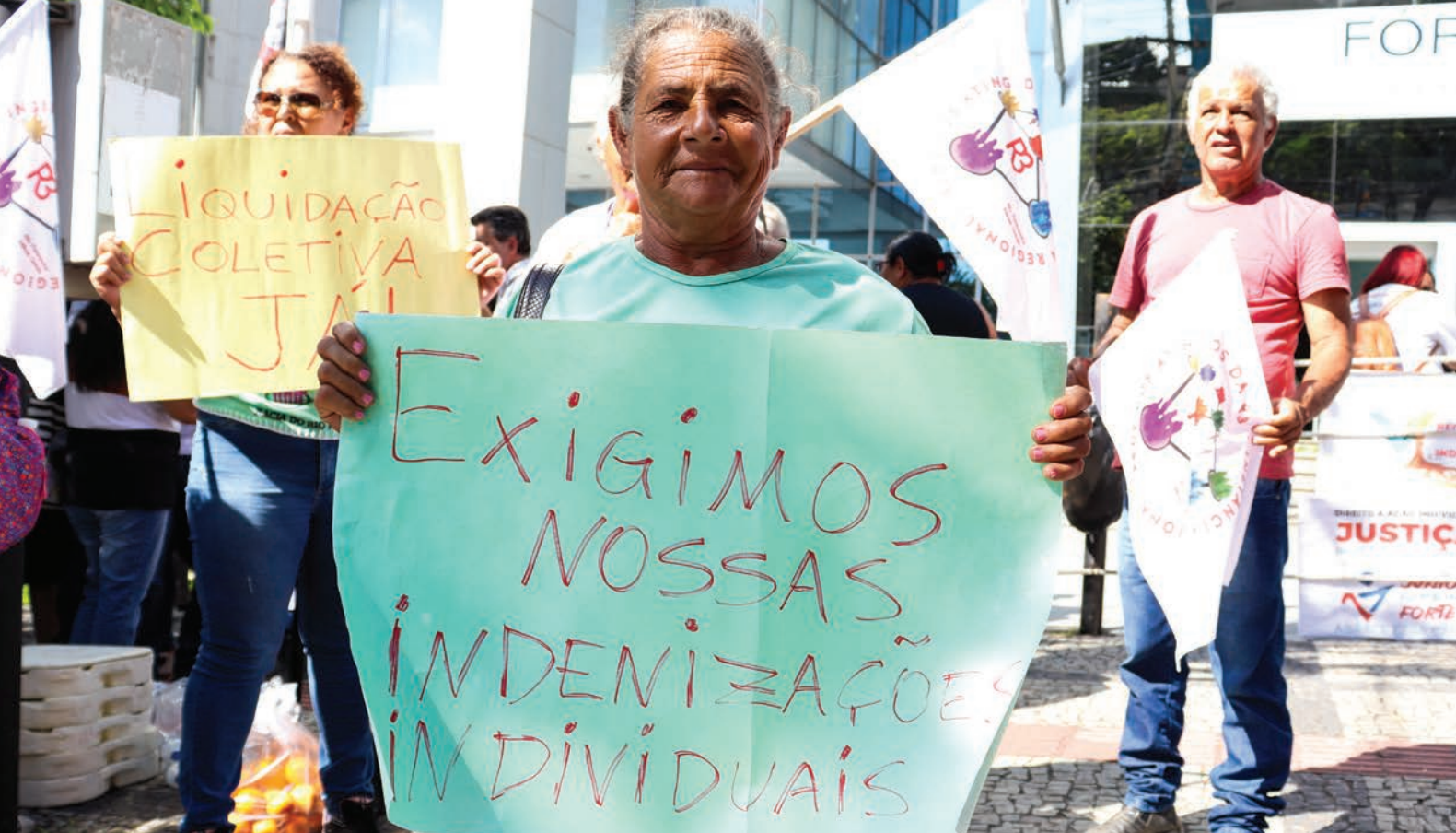
Intercâmbio sobre os impactos da Mineração em Teixeira

Apoio às mobilizações organizadas pelas pessoas atingidas

Desde o início de sua atuação na Região 3, a ATI ParaopebaNacab apoia as pessoas atingidas a exercerem seu direito à livre manifestação e a defenderem o melhor caminho para a reparação junto às Instituições de Justiça e ao poder público. Em 2024, a liquidação coletiva de danos individuais provocou intensa mobilização, uma vez que essa fase da ação coletiva é importante para definir como serão pagas as indenizações individuais de cada pessoa atingida.



Ato durante a Audiência sobre os Danos Individuais Homogêneos



Ato durante a Audiência sobre os Danos Individuais Homogêneos

Justiça determina o início da liquidação coletiva dos danos individuais

Na discussão sobre o tema, os desembargadores negaram o recurso da Vale, reafirmando a decisão pela liquidação coletiva dos danos individuais das pessoas atin-

gidas, com a possibilidade de realização de novas perícias e invertendo o ônus da prova. Ainda cabe recurso por parte da mineradora.

Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHE)

Em 2024, o Nacab acompanhou 50 atividades com o Grupo EPA, sendo 38 específicas aos Povos e Comunidades Tradicionais, com algumas delas envolvendo o poder público. Estas atividades correspondem à fase 1 dos Estudos de Ava-

liação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHE) para PCTs.

O Grupo EPA foi destituído do trabalho e a reparação ainda aguarda o início das atividades da empresa que dará continuidade aos estudos.



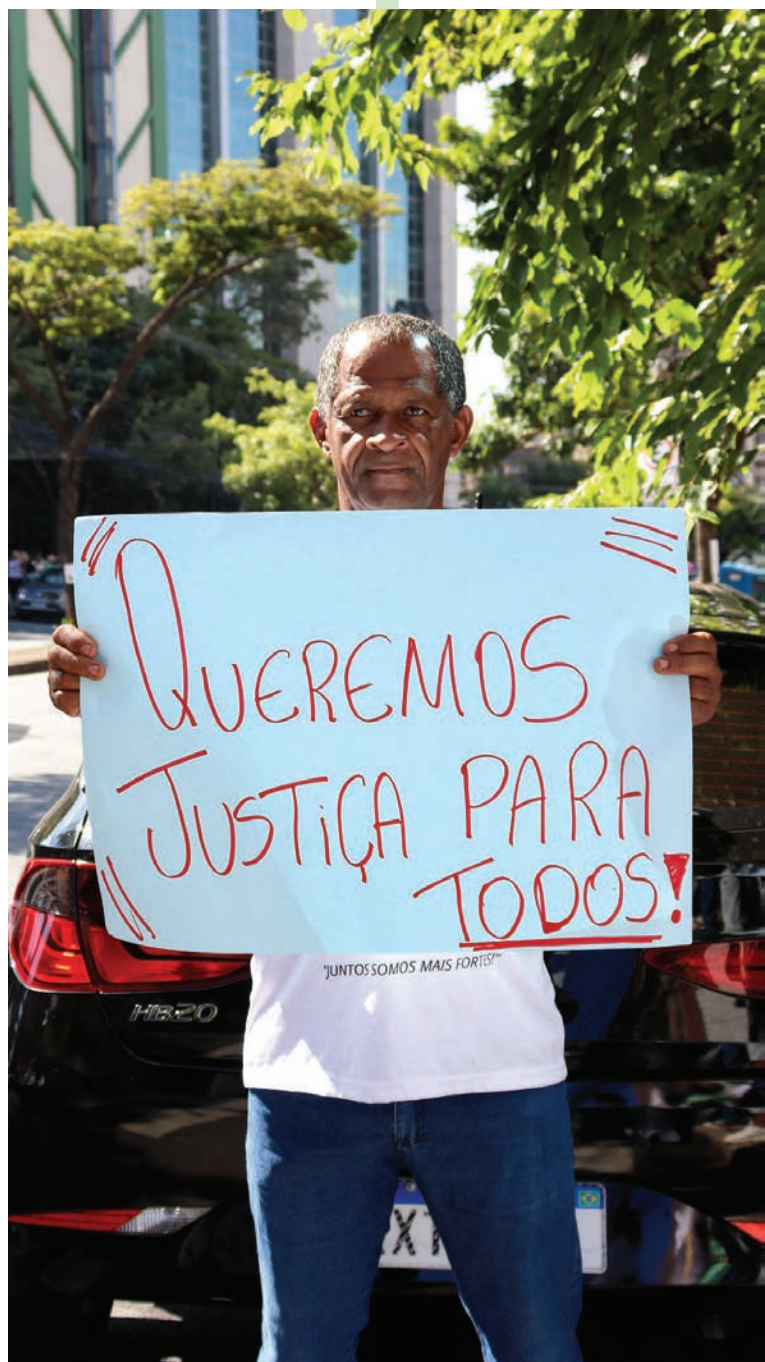
Atividades das ATIs no processo deverão ser pagas pela Vale

Em agosto, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) negou o recurso da Vale, confirmando a decisão que condenou a mineradora a custear as atividades das ATIs que não dizem respeito ao Acordo Judicial de Reparação.

As atividades das ATIs deverão ser entendidas em dois escopos com financiamentos próprios - um referente ao acordo e outro ao processo. O segundo escopo abrange os danos supervenientes, ligados às enchentes e ao acompanhamento das perícias, aos estudos de avaliação de risco e às demandas emergenciais.

Fundamentada na urgência do acompanhamento das demandas emergenciais e dos Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico, a Justiça intimou a Vale a depositar, em juízo, o valor de 6 meses de atividades dos Planos de Trabalho das ATIs, com possibilidade de recurso da empresa ré.

Além disso, foi rejeitado o recurso alegando vício quanto à exclusão das atividades voltadas aos povos indígenas dos Planos de Trabalho das ATIs, sob o argumento de que não há algo que impeça as Assessorias Técnicas de atuarem em favor de indivíduos que morem em aldeias indígenas – vedada a atuação para coletividades indígenas.



Anteprojetos da UFMG indicam estudos aos PCTs para a liquidação coletiva

Com o objetivo de estabelecer quais serão os danos individuais indenizados, quem são os atingidos, formas e critérios de comprovação, além da valoração de cada dano, o Comitê Técnico Científico da UFMG foi nomeado para a perícia na liquidação.

Acolhendo aos pedidos das Instituições de Justiça, o comitê manifestou pela inclusão de investigações e amostras populacionais para Caetanópolis, que estava fora dos estudos anteriores, pela previsão de estudos específicos aos Povos e Comunidades Tradicionais e a garantia de participação das pessoas atingidas na concepção, elaboração e execução dos estudos.

As Instituições de Justiça já haviam apresentado uma lista com 34 categorias de danos, incluindo 08 em relação aos que foram mapeados no Produto G das ATIs.



PTR tem redução de valores anunciado e fim previsto para abril de 2026

Anunciada em novembro, a redução será gradual, entre março de 2025 e abril de 2026, para reduzir aos poucos o vínculo ao PTR, evitando o desequilíbrio econômico das pessoas atingidas. Abaixo estão os critérios que serão executados pela FGV:

- A partir de março de 2025 – redução pela metade do valor destinado às pessoas maiores de 18 anos. Adultos da Região 3 receberão 25% de um salário-mínimo;

- Crianças e adolescentes receberão o mesmo valor até o fim do programa;

- Parcelas retroativas e do passivo do pagamento emergencial não sofrerão redução e estão garantidas mesmo com o encerramento do programa.

A inclusão de mais pessoas no PTR e um maior rendimento dos recursos aplicados podem influenciar no prazo do PTR.

Saiba mais:



Apoio e mobilização para o cadastro no Programa de Transferência de Renda - PTR (Anexo 1.2)

Quantidade de inclusões no PTR – Região 3

Municípios/Comissões	2024	Total
Caetanópolis (Shopping da Minhoca)	216	498
Esmeraldas	2.380	4.186
Florestal	242	492
Fortuna de Minas	245	1.522
Maravilhas	175	355
Papagaios	107	135
Pará de Minas	174	471
Paraopeba	263	277
Paraopeba (Quilombo da Pontinha)	31	1.355
Pequi	182	539
São José da Varginha	183	518
TOTAL	4.198	10.348

Fonte: FGV

Indígenas da etnia Kamakã Mongoió acessam o PTR

Mais de 50 pessoas do povo Kamakã Mongoió, que vivem atualmente em Brumadinho, realizaram o cadastro no Programa de Transferência de Renda (PTR) e receberão o valor correspondente a partir de 2025.

A comunidade vivia na aldeia localizada na Fundação Caio Martins, em Esmeraldas, na data do rompimento; e a previsão é que 23 núcleos familiares sejam assistidos pelo Programa, após muita luta e o apoio da ATI Paraopeba Nacab.



FGV tira dúvidas sobre Anexo 1.3

Em fevereiro, a Rede de Atingidos, Instância Regional de participação da Região 3, e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) se reuniram no escritório do Nacab em Belo Horizonte para tirar dúvidas sobre a auditoria dos projetos de fortalecimento das políticas públicas, referente ao Anexo 1.3 do Acordo de Reparação.

ABAIXO ESTÃO OS DADOS ATUALIZADOS DA FGV:

121 projetos com ordem de início na Região 3 (em execução ou concluídos)

21 projetos convertidos para execução das prefeituras

14 projetos previstos para a Região 3 em deliberação pelos compromitentes, sem ordem de início

A FGV foi contratada pelo Comitê de Compromitentes para realizar a auditoria socioeconômica dos projetos do anexo 1.3, que vêm sendo executados em 25 municípios da bacia do rio Paraopeba. Os programas desse anexo se dividem entre o Pacote de Respostas Rápidas, que são ações emergenciais de indicação direta do Comitê de Compromitentes, e os Projetos do Fluxo Ordinário, que contaram com consultas às comunidades atingidas.



Visitas técnicas da Vale e do Comitê Pró-Brumadinho

A ATI Paraopeba Nacab acompanhou 129 atividades relacionadas ao Anexo 1.3, que diz sobre os projetos de políticas públicas, sendo 63 agendas específicas aos Povos e Comunidades Tradicionais, incluindo visitas técnicas da Vale e do Comitê Pró-Brumadinho às comunidades contempladas.





Pessoas Atingidas da R3 participam de MP Itinerante em Esmeraldas

Ministério Público recebe demandas em Esmeraldas

Em agosto, representantes das pessoas atingidas se reuniram com a promotora de justiça de Minas Gerais, Shirley Machado, durante o MP Itinerante, em Esmeraldas. Promovido pelo Ministério Público de MG, o evento contou com representantes da Fundação Getúlio Vargas e da promotoria de justiça de Esmeraldas.

Responsável por acompanhar o processo de reparação, Shirley Machado comprometeu-se a verificar, junto aos compromitentes, a adesão de Esmeraldas no recebimento de casas populares, via Anexo 1.3; além da inclusão dos Povos e Comunidades de Tradições de Matriz Africana no PTR.

Acolhimento de demandas das pessoas atingidas

O Nacab acolhe, sistematiza, realiza justificativas técnicas e comunica as Instituições de Justiça e a Vale sobre situações de violação relacionadas a diversas demandas das pessoas atingidas, como a falta de água e silo para os animais, entre outros problemas.



EM 2024, 1.245 DEMANDAS FORAM REGISTRADAS PELO NACAB, SOBRE OS SEGUINTE TEMAS:

760 Orientação jurídica

466 PTR

9 Água potável

1 Saúde e proteção social

4 Alimentação animal

4 Estruturas de distribuição de água

Orientação jurídica e repasses sobre a reparação

A Gerência Jurídica do Nacab esteve a postos para tirar dúvidas e orientar sobre o processo de reparação. Os analistas jurídicos acolheram questionamentos das pessoas atingidas e acionaram a gerência para construir a orientação jurídica.

De janeiro a 20 de dezembro de 2024, foram apresentadas 760 demandas de orientação jurídica, coletivas ou individuais, sanadas pelos membros da gerência.

Nossa equipe jurídica também garantiu a atualização das pessoas atingidas sobre a ação coletiva, monitorando todos os autos de processos judiciais coletivos e, em caso de novidades, produzindo materiais informativos e discutindo estratégias para garantir os direitos das pessoas atingidas.



**760 DEMANDAS
DE ORIENTAÇÃO
JURÍDICA NO ANO**

Comunicação Popular

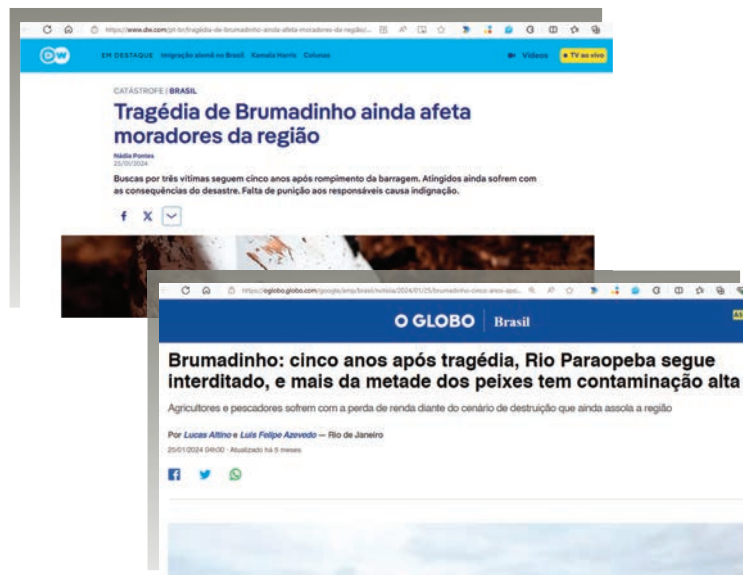
Entre agosto e setembro, as pessoas atingidas participaram de oficinas de comunicação, para compreender melhor o uso de meios e linguagens, aprimorando repasses e as formas de

mobilização. Nos formatos presencial e on-line, as oficinas falaram sobre Comunicação Popular; Marketing e Criação de Marcas; Escrita de Projetos; e Produção de Conteúdos em Áudio.



Assessoria de imprensa para visibilidade dos danos da Região 3 e do processo de reparação

O trabalho de assessoria de imprensa da ATI Paraopeba Nacab teve resultados expressivos em 2024. Ampliando o alcance do tema da reparação, dando visibilidade aos danos e demandas da Região 3, o Nacab pautou e informou diferentes canais de mídia, com matérias e reportagens em emissoras como Globo Minas, Globonews e Band; além de jornais e sites como O Tempo, O Globo, Brasil de Fato, Repórter Brasil, Tribuna de Minas e Greenpeace.



Germinar histórias e vidas através da agroecologia

Em 2024 o Nacab reforçou seu compromisso com a difusão da agroecologia através do Germinar, uma publicação que traz histórias e experiências inspiradoras sobre a

produção sem agrotóxicos, a partir da agricultura familiar, valorizando os quintais produtivos e práticas ancestrais de uso e cultivo de plantas, para fins medicinais e religiosos.



Filme Água Rasa exibido no Brasil e no mundo

Realizado pelo Nacab, em parceria com o Instituto Guaicuy e a Tipiti Filmes, com participação de pessoas atingidas no elenco, em 2024 o curta Água Rasa seguiu sendo exibido e premiado em mostras e festivais, como a 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes e o 16º Festival de Films Pêcheurs du Monde, em Lorient, na França.





Produção de materiais audiovisuais e matérias jornalísticas

A participação informada, com a comunicação acerca do processo de reparação sendo passada às pessoas atingidas de forma acessível e qualificada, segue sendo um dos pilares do trabalho da ATI Paraopeba.

O material de comunicação, produzido em diversos formatos, é distribuído pelas redes sociais, canais de WhatsApp e de forma presencial. Em 2024, além da cobertura e do repasse das atividades elencadas nesta edição do Nacab em Campo, a comunicação produziu, também, a décima edição do jornal *Reparação* e oitava edição do próprio *Nacab em Campo*.

CONTEÚDO PRODUZIDO EM 2024

94 inserções no Instagram

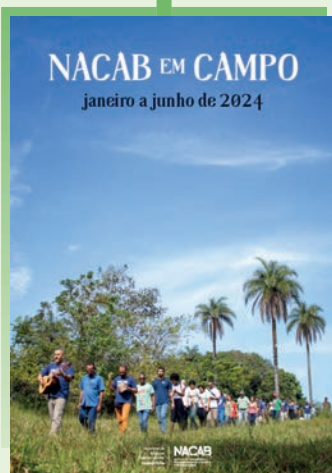
61 inserções no Facebook

118 envios no WhatsApp

49 publicações no site

17 vídeos

7 informativos digitais e impressos



Divulgação da pesquisa jurídica sobre o TJMG

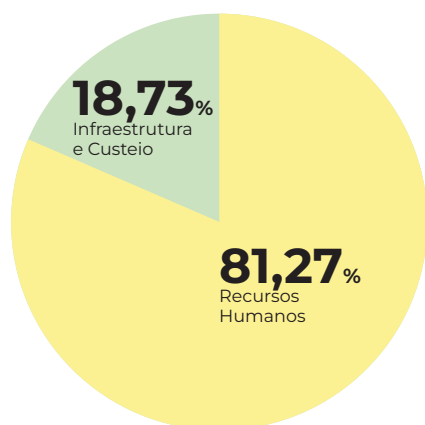
Este trabalho traçou um panorama do comportamento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais ao julgar casos de pessoas que optaram por ajuizar individualmente suas ações contra a Vale. O estudo analisou 319 decisões e apontou que a cada quatro processos, julgados entre janeiro de 2019 e 2023, três são desfavoráveis às pessoas atingidas. Em alguns casos, o corte do valor da indenização chega a 80%.

A pesquisa repercutiu na imprensa e foi publicada em mais de 50 veículos de rádio, tv, jornais impressos e mídias sociais. Somente a reportagem do site Repórter Brasil teve mais de 2 milhões de visualizações no twitter.



The screenshot shows the website of Repórter Brasil. The main headline is 'Justiça de Minas corta em até 80% o valor de indenizações a atingidos de Brumadinho'. Below the headline, there is a sub-headline: 'Pesquisa obtida com exclusividade pela Repórter Brasil analisou 319 processos julgados em segunda instância pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais; De cada quatro decisões, três foram desfavoráveis aos atingidos pela rompimento da barragem da mineradora Vale'. The article is by Fábio Corrêa and Flávio Tavares, dated 22/01/2024. There are social media sharing icons for WhatsApp, Twitter, Facebook, LinkedIn, and Email. On the right side, there is a red box with the text 'APOIE A REPÓRTER BRASIL' and a button 'Veja como >'. Below this, there is a section 'LEIA TAMBÉM' with a link to 'Socioambiental'.

Ações de gestão interna e financeira



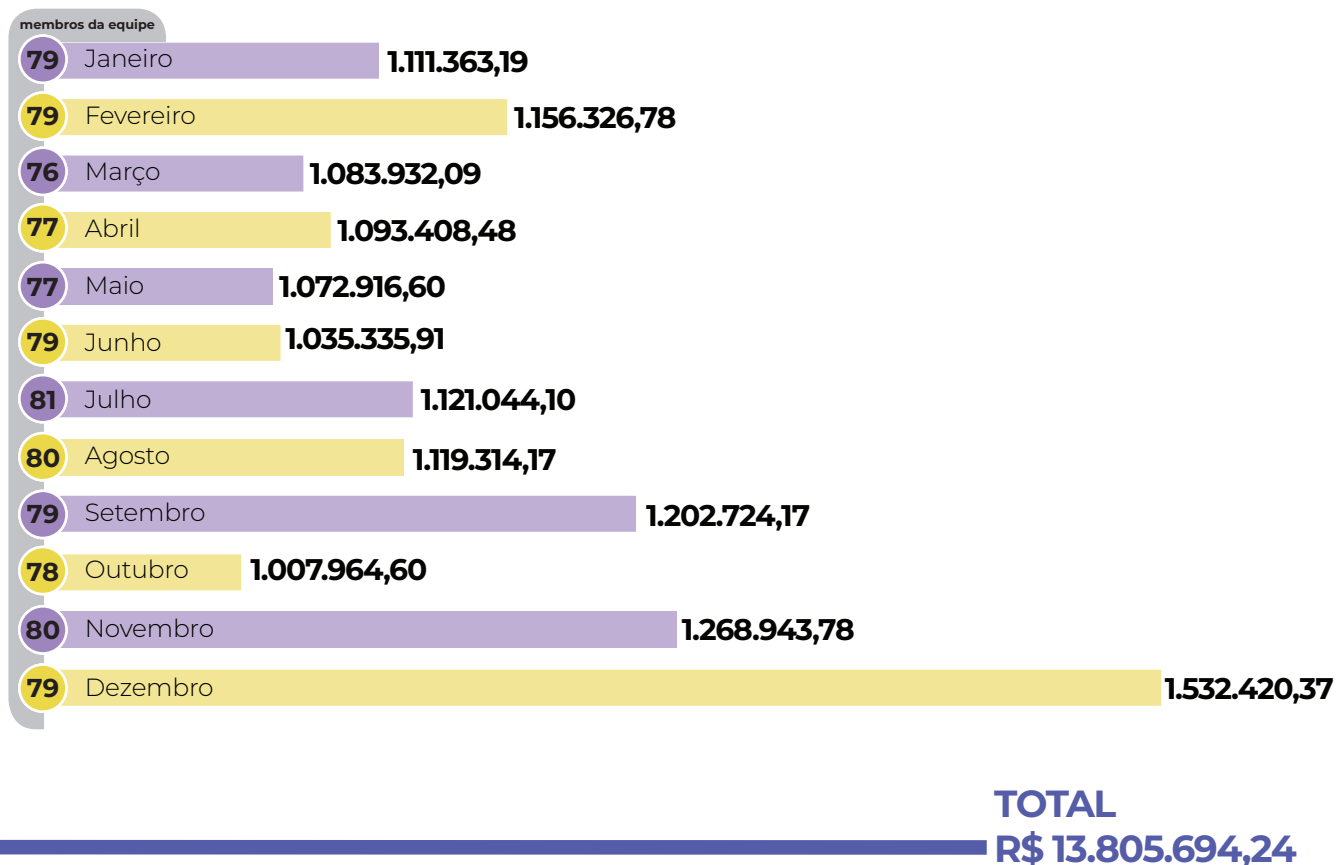
EXECUÇÃO FINANCEIRA JAN A NOV 24

RECURSOS HUMANOS R\$13.805.694,24

INFRAESTRUTURA E CUSTEIO R\$3.180.977,24

TOTAL R\$16.986.671,48

EVOLUÇÃO DO RH em R\$



NACAB EM CAMPO

**PRODUZIDO PELO NÚCLEO DE
ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES
ATINGIDAS POR BARRAGENS (NACAB) -
ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA
REGIÃO 3**

APRESENTAÇÃO: Marília Fontes
ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO:
Fabiano Azevedo e Marcos Oliveira
PROJETO GRÁFICO: Fabiana Mouchrek

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

PARCERIA:


INSEA


sustentar®
sustentar.org.br

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

COORDENADORA GERAL:

Marília Andrade Fontes

COORDENAÇÃO GERAL:

Alexandre Chumbinho, Irla Paula Stopa, Lauro Fráguas,
Luciano Marcos da Silva, Marília Andrade Fontes, Marluce de Souza Abduane

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:

Marluce de Souza Abduane

GERÊNCIA JURÍDICA:

Alexandre Chumbinho

GERÊNCIA DE REPARAÇÃO:

Luciano Marcos da Silva e Lauro Fráguas

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Fabiano Azevedo

NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS - NACAB

Rua Santo Antônio, 30 Apto 2 - João Braz, Viçosa - MG

Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte - Rua Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba - Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas - Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas - Rua Senador Melo Viana, n. 158, 2º andar, Centro

Nacab nas redes:

instagram e facebook

@nacabmg

youtube

@Nacabmg

site

www.nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
AS COMUNIDADES ATRINXIDAS
POR BARRAGENS

PARCERIA:


INSEA

COI
sustentar
sustentar.org.br